

CARACTERIZAÇÃO DO POTENCIAL PRODUTIVO E DA CARCAÇA DE CORDEIROS MORADA NOVA VERMELHA E F1 MORADA NOVA VERMELHA X MORADA NOVA BRANCA: UM ESTUDO MORFOLÓGICO

30° Zootec, 1^a edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

SILVA; Francisco Sávio do Nascimento ¹, ALVES; Genilson Cesar ², SILVEIRA; Robson Mateus Freitas ³, VEGA; Wilder Hernando Ortiz ⁴, LANDIM; Aline Vieira ⁵

RESUMO

A raça Morada Nova (MN) é um importante recurso genético animal, genuíno do Ceará e uma das principais raças de ovinos deslanados do semiárido brasileiro. No entanto, embora notória a importância do material genético, ainda são incipientes pesquisas com o genótipo branco. Assim, objetivou-se realizar a caracterização do potencial para produção de carne de cordeiros Morada Nova de diferentes genótipos através de análise zoométrica. O estudo foi conduzido na Fazenda Experimental da Universidade Estadual Vale do Acaraú, em Sobral-CE. Foram utilizados 24 cordeiros machos, não castrados de dois genótipos: raça Morada Nova vermelha (MNV) e F1 Morada Nova vermelha x Morada Nova branca (MNF1), com peso corporal médio inicial de $16,9 \pm 3,43$ kg e idade média de quatro meses, distribuídos em um delineamento inteiramente casualizado. Os animais receberam uma dieta padrão isoproteica e isoenergética, considerando as exigências nutricionais para cordeiros de maturidade tardia em fase de terminação com previsão de ganho de peso de 200 g dia-1, além de água e sal mineral *ad libitum*. A morfometria foi realizada *in vivo* e na carcaça, utilizando um bastão e fita métrica. Após a mensuração corporal foram calculados os índices zoométricos e de carcaça. As variáveis atenderam os pressupostos da análise de variância (ANOVA) sobre normalidade univariada pelo teste de Shapiro-Wilk ($P>0,05$) e homocedasticidade das variâncias pelo teste de Levene. Posteriormente, os dados foram submetidos à ANOVA seguida de teste de médias de Tukey ($P<0,05$). Em relação às mensurações e índices da carcaça, perímetro torácico, comprimento do braço, largura interna da carcaça e índice de compacidade da carcaça foram superiores ($P<0,05$) para o genótipo MNF1. Os índices zoométricos, relação perímetro torácico, anamorfose e corporal lateral classificam o genótipo MNF1 como longilíneo, biótipo compacto e com propensa habilidade de produção de carne: Conclui-se que os índices morfológicos são de extrema relevância para a caracterização fenotípica e do potencial de produção, na qual possibilitam classificar os genótipos com habilidades para produção de carne.

PALAVRAS-CHAVE: Melhoramento genético e reprodução animal, Caracterização fenotípica, Índices zoométricos, Morfometria, Recurso Genético Animal

¹ Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, savior17ipu@gmail.com

² Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, genilson.cesar@gmail.com

³ Mestre em Zootecnia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA/ Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral, CE., robsonmateusfs1994@gmail.com

⁴ Professor efetivo, Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário UNINTA, Sobral, CE., wilortvet@yahoo.es

⁵ Professora Adjunta, Curso de Zootecnia, Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA, Sobral, CE., alinelandim@yahoo.com.br